

Relação entre flutuações na pressão arterial e ansiedade em pacientes hipertensos na atenção primária

Thamires Manzano Fernandes¹
Jhemilly Scarleth Araujo Fernandes²
Rute Grossi Milani³
Gabriela Costa Alves⁴

1 Hospital Pequeno Príncipe, Curitiba, Paraná, Brasil. 2 Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná -/Fempar, Curitiba, Paraná, Brasil. 3 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil *endereço para correspondência. E-mail: taycharman@gmail.com

Introdução

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das doenças crônicas mais comuns, impactando a qualidade de vida e aumentando o risco de eventos cardiovasculares¹. O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), também prevalente, pode elevar a pressão arterial e aumentar a catecolaminase, causando alterações endoteliais². Portanto, analisar a associação entre essas patologias é crucial para a saúde integral da população hipertensa.

Objetivos

Estabelecer a relação entre ansiedade e hipertensão arterial em pacientes hipertensos da Atenção Primária de Saúde.

Metodologia

Estudo observacional e quantitativo com 64 pacientes com HAS controlada, atendidos em Unidades Básicas de Saúde de Maringá, Paraná. Foram utilizados: Questionário Socioeconômico, escalas Mental Health Continuum-Short Form (MHC-SF) e Generalized Anxiety Disorder Scale - 7 (GAD-7) para avaliar saúde mental e ansiedade, respectivamente. A pressão arterial foi aferida por esfigmomanômetro. Os dados foram analisados com Microsoft Excel e GraphPad Prism, aplicando-se Correlação de Pearson para relacionar níveis pressóricos e ansiedade, com significância estatística de $p \leq 0,05$.

Resultados

A pressão arterial sistólica (PAS) média foi de 141,8 (dp=15,54), e a diastólica (PAD) média de 77,09 (dp=12,94). O escore MHC-SF médio foi de 13,45 (dp=18) e o GAD-7 médio de 10,2 (dp=4,12). Houve correlação negativa significativa entre PAD e saúde mental pelo MHC-SF ($p = 0,0002$), e entre ansiedade (GAD-7) e bem-estar psicológico do MHC-SF ($p = 0,0373$). Além disso, o GAD-7 mostrou correlação significativa com a PAS ($p = 0,0023$).



Conclusão

A pressão arterial sistólica (PAS) média foi de 141,8 (dp=15,54), e a diastólica (PAD) média de 77,09 (dp=12,94). O escore MHC-SF médio foi de 13,45 (dp=18) e o GAD-7 médio de 10,2 (dp=4,12). Houve correlação negativa significativa entre PAD e saúde mental pelo MHC-SF ($p = 0,0002$), e entre ansiedade (GAD-7) e bem-estar psicológico do MHC-SF ($p = 0,0373$). Além disso, o GAD-7 mostrou correlação significativa com a PAS ($p = 0,0023$).

Palavras-chave: Ansiedade, Hipertensão, Unidade Básica de Saúde, Atenção Primária à Saúde

Referências

1. BRASIL. Cadernos de Atenção Básica – Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
2. Player MS, Peterson LE. Anxiety disorders, hypertension, and cardiovascular risk: a review. *Int J Psychiatry Med.* 2011;41(4):365-77.

